

DISCIPLINA: Tópicos Avançados em Direitos Humanos 3: Direitos Humanos, Política e Democracia em Claude Lefort

CÓDIGO: DH 918

PROFESSORA: Vânia Vicente

CARGA HORÁRIA: 30 h/a – 02 créditos

10 encontros com duração de 3 horas, a serem realizados no período de setembro a novembro de 2021 - às quintas, das 9:00 ao 12:00, a começar em 16/09.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Direitos Humanos

1. EMENTA

Examinaremos o texto *Direitos do Homem e Política* de Claude Lefort, inter cruzando-o com literatura concernente, para, d'uma parte, nos determos no seu objeto, isto é: mostrar a inscrição originariamente política dos direitos humanos, por assim dizer, e a democracia como seu *modo político* por excelência; e doutra, examinar questões basilares do pensamento de Lefort - e que estão no texto reunidas -, bem como suas fontes.

2. OBJETIVOS

1. GERAL

Proporcionar a formação interdisciplinar dos discentes em direitos humanos no PGDH.

2. ESPECÍFICOS

Estimular a integração de professores, profissionais e pesquisadores em direitos humanos ao PPGDH;

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O texto:

- Contexto factual, debate teórico e a interrogação como método.
- A disputa entre *jusnaturalismo* e *historicismo* e a saída de Lefort.
- A crítica de Marx aos Direitos Humanos.
- O totalitarismo stalinista.

2. Compreensões conceituais e questões mobilizadas pelo texto:

- A ancoragem antológica dos direitos humanos.
- A diferença entre o dizer e a coisa dita: sobre corpo social e universalidade.
- Junção e desintrincamento das instâncias do Poder, da Lei e do Saber: consequências diversas.
- O poder como *lugar vazio* e o devir histórico.
- A insuficiência das *formas* e a democracia como *tarefa* aberta.
- O Lugar ético-político do conflito.
- Relações recíprocas entre direitos humanos, política e democracia.

3. Referências filosóficas basilares do autor

- *A Fenomenologia como conduta* do pensamento.

- O pensamento de Merleau-Ponty: (i) universalidade, singularidade e indeterminação; (ii) pertencimento, indivisibilidade e inacabamento (dos seres humanos, do pensamento e da ação); (iii) experiência sensível, política e normatividade.

4. METODOLOGIA ADOTADA

Tomaremos como referência metodológica uma perspectiva dialógico-reflexiva, por meio de aulas expositivas, debates e leituras (por vezes) semi-orientadas. Isto com o escopo de, com tal disciplina, propiciar-nos o contato direto com literaturas concernentes ao seu objeto temático, a recepção e debate de informações e conceitos e a livre concatenação do pensamento.

5. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação se dará por meio de análise de relatórios dos(as) discentes sobre o curso realizado.

6. BIBLIOGRAFIA

CHAUÍ, Marilena. *Democracia e Sociedade autoritária*. Comunicação & Informação. V.15, n.2. 2012.

HUNT, Lynn. *A invenção dos direitos humanos*. São Paulo: Cia das Letras, 2009.

LEFORT, Claude. *A Invenção Democrática*. São Paulo: Brasiliense, 1983.

MERLEAU-PONTY. *Fenomenologia da percepção* (Prefácio). Trad. de Carlos Alberto Ribeiro de Moura. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

_____. *Signos*. Trad. de Maria Ermantina Galvão Gomes Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

_____. *As venturas da dialética*. Trad. de Cláudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

OLIVEIRA, Luciano. *O Enigma da Democracia – o pensamento de Claude Lefort*. Piracicaba, SP: Jacinta Editores, 2010.

PEIRUCCI, Antônio Flávio. *As ciladas da diferença*. São Paulo: Programa de Pós-Graduação em Sociologia da FFLCH-USP / Editora 34, 2013.

RANCIÈRE, Jacques. *O Ódio à democracia*. Trad. de Mariana Echalar. São Paulo: Boitempo, 2014.